

**CIDADES ACESSÍVEIS: EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DO LAZER  
VIVENCIADAS PELOS USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS NAS  
CIDADES DE CURITIBA E RECIFE.**

*PALAVRAS-CHAVE: Cidades; espaços de lazer; acessibilidade.*

## INTRODUÇÃO

O Brasil se caracteriza por ser um país com grande extensão territorial, diversidade cultural e urbana, e outros contrastes que podem nos levar a questionar diferentes características regionais, nesse caso especificamente, nos referimos as ações e políticas públicas para o Lazer, voltadas para pessoa com deficiência nos programas das prefeituras de duas capitais brasileiras, Curitiba, localizada no Paraná – Sul, e a cidade de Recife, localizada em Pernambuco – Nordeste. Assim, procuraremos investigar de forma exploratória como tem se desenvolvido as ações e políticas públicas para Pessoa com deficiência, em termos de inclusão e acessibilidade aos espaços públicos de lazer nestas duas cidades com o direito ao Lazer assegurado em seu território pela Constituição Brasileira.

Desta maneira, território neste estudo é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta ou abstratamente, o ator “territorializa” o espaço (RAFFESTIN, 1993, p. 143). Diante do exposto acima, remetemos nosso olhar sobre a cidade de Curitiba e a cidade de Recife: como se encontra a acessibilidade dos espaços de lazer para Pessoa com deficiência usuária de cadeira de rodas das cidades de Curitiba e Recife?

Rechia (2003) afirma que Curitiba tem sido referência para planejadores urbanos e arquitetos e é reconhecida como cidade-modelo e cidade planejada, uma vez que seus espaços públicos associam modernidade, lazer e cultura, e também devido às soluções apresentadas para sanar alguns problemas urbanos. Ainda assim se percebe falta de acessibilidade nos locais estudados. Na cidade de Recife, com a falta de acessibilidade em ruas e nos transportes públicos, muitos optam em pegar táxi, porém encontram outro problema: a recusa do atendimento de taxistas. (Portal Informe – PE, 2014).

O objetivo deste estudo é entender os conceitos de território e territorialidade e o quê o diferencia de espaço, compreender como se encontra a acessibilidade dos espaços de lazer das cidades de Curitiba e Recife e analisar se estas cidades estão planejadas para todos os cidadãos, inclusive para as pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência física e realizar um comparativo de ações desenvolvidas na área lazer das cidades de Curitiba e Recife em termos de acessibilidade.

Adotamos a metodologia utilizada por Marina Cassapian e Simone Rechia (2014) descrita no artigo Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, PR. Utilizamos para análise os dados da cidade de Curitiba coletados pelas autoras, comparando com os dados coletados nos protocolos de observação e entrevistas realizadas na Cidade de Recife. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas com os usuários de cadeiras de rodas do grupo “A União faz a Força”, realizada por Marina Cassapian (2010) em Curitiba e por professor de Educação Física na Adefepe em Recife.



Cada participante recebeu uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este roteiro foi baseado na Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR-9050) e no protocolo de Acessibilidade do CREA-PR, delimitado para as questões relacionadas às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Em nossa análise e discussão constatamos que na cidade de Recife, falta acessibilidade nos locais observados, assim como, Cassapian e Rechia (2014, p. 1) apontam que em Curitiba, “ainda são identificados muitos problemas relacionados à acessibilidade, que reduzem a mobilidade da pessoa com deficiência na cidade o que dificulta o acesso aos espaços de Lazer de possuir facilidades.”. O uso dos equipamentos de Lazer e acesso aos banheiros se encontra impedidos devido às barreiras estruturais e atitudinais para o acesso aos usuários de cadeiras de rodas.

O estudo realizado pelas autoras citadas se desenvolveu em 2010, e reflete a necessidade de políticas públicas e obras de remodelamento baseados na Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR-9050) e no protocolo de Acessibilidade do CREA-PR que assegurem o direito ao lazer nos parques da cidade.

Segundo a Coordenadoria de Atenção a Pessoa com Deficiência, a cidade de Recife possui locais de lazer construídos no período da copa do mundo de futebol da FIFA, deixando como legado museus, teatros, parques, restaurantes, ruas, projetos como praia sem barreiras, academias da cidade e transporte urbano mais acessível, entretanto são identificados também muitos problemas relacionados à acessibilidade como a falta de rampas em calçadas, pisos táteis e semáforos sonoros que reduzem a mobilidade da pessoa com deficiência na cidade o que dificulta o acesso aos espaços de Lazer, necessitando de políticas públicas baseados nas normas de acessibilidade. Concluímos até o momento, que em Curitiba assim como em Recife ainda existe a falta de acessibilidade tanto nos espaços de lazer dos locais estudados como a mobilidade urbana e assim reduzem a possibilidade de escolha e restringem a garantia do direito ao lazer para os usuários de cadeiras de rodas.

Para Cassapian e Rechia (2014, p. 35), “tempo, atitude e espaço, quando conectados entre si, podem garantir esse direito que é de todos os cidadãos.” Temos a mesma constatação em Recife. As duas cidades tem na gestão ações no sentido de incentivar a prática de atividades de esporte e lazer para Pessoas com deficiência, mas a constatação evidente é a necessidade do Direito ao Lazer ser não apenas assegurado, mas concretizado pelas Pessoas usuárias de cadeiras de rodas.

## REFERÊNCIAS

CASSAPIAN, M. R., RECHIA, S. Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, Pr. Cad. Ter. Ocup, UFSCar, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 25-38, 2014.

CASSAPIAN, M. R. Da Cidade Planejada ao Lazer para Todos. As Experiências no Âmbito do Lazer Vivas Pelos Cadeirantes do Grupo “A UNIÃO FAZ A FORÇA”. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. CURITIBA, 2011.

MARIANI, M. A. P.; ARRUDA, D. D. O: Território, territorialidade e desenvolvimento local: um estudo de caso dos Empreendimentos Econômicos Solidários de Corumbá/MS. In 48º Congresso SOBER – sociedade Brasileira de Economia administração e Sociologia rural. UFMS, CAMPO GRANDE - MS – BRASIL, Julho de 2010.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default\\_territ\\_area.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm), acessado em 25/02/2015.



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Portal da Prefeitura de Curitiba: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/perfil-da-cidade-de-curitiba/174> acessado em 25/02/2015.

RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

Portal Informe - Pernambuco, <http://www.informepe.com/category/ acessibilidade/>, acessado em 04 de março de 2015.

---